



Projecto *TytoTagus* Newsletter

TytoTagus renovado em 2008: **Protocolo B&B CL/UE**

O **Projecto TytoTagus** entrou numa nova fase em 2008, graças ao protocolo celebrado entre a Companhia das Lezírias, S.A. e a Universidade de Évora, ao abrigo da iniciativa da presidência portuguesa da União Europeia *Business & Biodiversity*. Este protocolo inclui, além do *TytoTagus*, mais dois projectos de investigação em Ornitologia e compreende um período de execução de cinco anos (2008-2012).

Em 2006-2007 o **Projecto TytoTagus** foi financiado no âmbito do Projecto RipiDurable (www.ripidurable.eu), tendo sido possível implementar algumas metodologias e obter resultados preliminares. Contudo, a prossecução dos objectivos do projecto estava dependente da possibilidade de seguir activamente corujas em dispersão: graças ao recente apoio, a telemetria convencional será implementada em

2009. Neste primeiro Boletim Informativo, que marca precisamente esta viragem no **Projecto TytoTagus**, poderá encontrar informação relativa às acções desenvolvidas em anos anteriores, bem como algumas pistas sobre aquele que se prevê ser um futuro muito interessante para o estudo da população de Coruja-das-torres do Vale do Tejo. ■

Divulgação do Projecto: **World Owl Conference 2007**

O LabOr tem apostado numa forte componente de divulgação do **Projecto TytoTagus**, através de diversas publicações e presenças em encontros nacionais e internacionais.

No final de 2007 (31 Outubro a 4 de Novembro), o projecto marcou presença num Congresso mundial exclusivamente dedicado à investigação de rapinas nocturnas – *World Owl Conference 2007* – que decorreu na Holanda.

Foram vários os contactos estabelecidos, quer a nível individual quer mesmo em termos institucionais. A troca de experiências entre investigadores é sempre um processo muito enriquecedor e potenciador do estabelecimento de parcerias.

Como resultado da *World Owl Conference 2007*, o

TytoTagus foi divulgado no boletim *Feedback* da Barn Owl Trust (www.barnowltrust.org.uk) juntamente com outros projectos dedicados à conservação da Coruja-das-torres.

Em termos científicos, a participação do LabOr neste Congresso repercutir-se-à na publicação de dois artigos na revista *Ardea*. ■

As sessões do *World Owl Conference 2007* tiveram lugar no Centro de Conferências Martini Plaza, em Groningen.

Foto:
Inês Roque



Sumário

- *TytoTagus* entra numa nova fase em 2008 (Protocolo *Business & Biodiversity* entre a Companhia das Lezírias e a Universidade de Évora) **Pág. 1**
- Divulgação do Projecto: participação no *World Owl Conference 2007* (Groningen, Holanda) **Pág. 1**
- Resultados preliminares 2006-2007 **Pág. 2**
- Cooperação nacional e internacional **Pág. 4**

Foto: Inês Roque

Resultados preliminares 2006-2007

■ ■ ■ Reprodução

Tabela 1. Registos referentes à reprodução de Coruja-das-torres no Vale do Tejo durante os anos de 2006 e 2007.

| | 2006 | 2007 |
|---|----------------------|----------------------|
| | Início de Abril | Final de Fevereiro |
| <i>1as posturas detectadas</i> | | |
| <i>N.º ninhos monitorizados</i> | 10 | 23 |
| <i>Produtividade</i> <i>(N.º médio de juv. voadores)</i> | 3,2 juv./ninho (2-5) | 4,5 juv./ninho (2-8) |
| <i>N.º 2as posturas</i> | 0 | 2 (4,5 juv./ninho) |

“Apesar de a época de reprodução ter estado em 2007 cerca de um mês adiantada relativamente ao ano anterior, houve necessidade de prolongar os trabalhos de campo(...) É de destacar a grande produtividade do ano de 2007.”

Os trabalhos de campo do **Projecto TytoTagus** iniciaram-se em 14 de Março de 2006, com o apoio do Professor Luís Filipe Ferreira da Escola Superior Agrária de Santarém. Nesse ano, a prospecção e monitorização de ninhos decorreu até 1 de Agosto.

Em 2007 a recolha de dados sobre a reprodução decorreu entre 26 de Março e 29 de Agosto. Apesar de, nesse ano, a época de reprodução ter estado cerca de um mês adiantada relativamente

ao ano anterior, houve necessidade de prolongar os trabalhos de campo pelo facto de termos tido mais ninhos a monitorizar e com grandes desfasamentos entre si, o que implicou também uma programação faseada dos trabalhos de anilhagem.

É de destacar a grande produtividade do ano de 2007 (4,5 juvenis voadores por ninho), com registo de segundas posturas igualmente produtivas. ■

■ ■ ■ Anilhagem e recapturas

Tabela 2. Registos referentes à anilhagem de Coruja-das-torres no Vale do Tejo durante os anos de 2006 e 2007.

| | 2006 | 2007 |
|-------------------------------|---------|---------------------|
| <i>N.º corujas anilhadas</i> | 32 juv. | 88 juv. + 3 adultos |
| Recapturas em: | | |
| <i>Transectos mortalidade</i> | 2 juv. | 2 juv. |
| <i>Faroladas</i> | - | 10 juv. |

Nesta fase do *TytoTagus* o objectivo da anilhagem de juvenis é poder permitir posteriores recapturas visuais das corujas marcadas. As recapturas são feitas através de dois tipos de transectos de monitorização: atropelamentos ao longo de estradas nacionais e faroladas na Ponta da Erva (Estuário do Tejo). Já foi também possível recuperar anilhas através de informações do ICN,

bem como de avistamentos não sistemáticos, como no caso da recaptura visual de uma fêmea marcada em 2006 que nidificou em 2007 num ninho próximo do seu local de origem.

Nos transectos do Estuário foram recapturados, em 2007, 10 juvenis, todos provenientes de ninhos localizados a 10-25 Km da Ponta da Erva. ■



Juvenil de Coruja-das-torres prestes a ser anilhado. Neste projecto, além de anilhas metálicas (atribuídas pela Central Nacional de Anilhagem - ICN) são utilizadas anilhas coloridas. A cada coruja corresponde um código individual, para posterior identificação.

Foto: Ana Marques



Ana Marques estreia-se na anilhagem de Coruja-das-torres. É muito importante cumprir todas as regras de segurança, pelo que o acompanhamento é rigoroso.

Foto: Faisca

■ ■ ■ Transectos para monitorização de atropelamentos

Além da monitorização da mortalidade de Coruja-das-torres por atropelamento, estes transectos servem também para dar indicações da possível localização de novos territórios (através da variação espacial dos atropelamentos no período de emancipação dos juvenis) ou de aspectos da própria fenologia da espécie.

Nos gráficos pode ver-se a variação intra e interanual dos atropelamentos de Coruja-das-torres (e do total de rapinas nocturnas) entre os meses de Agosto e Dezembro dos anos de 2006 e 2007, num transecto de cerca de 28

km, paralelo ao Rio Sorraia (concelho de Coruche).

O grande pico de mortalidade de Coruja-das-torres (que indica o início do período de dispersão dos juvenis) em 2006 ocorreu durante o mês de Setembro, apresentando um mínimo no início de Novembro. Por outro lado, em 2007 o mínimo da mortalidade ocorreu em meados de Setembro, cerca de um mês mais cedo, pelo que o pico deverá ter ocorrido em Julho-Agosto. Esta observação é concordante com a constatação de que a época de reprodução estaria em 2007 cerca de um mês adiantada relativamente a 2006. ■

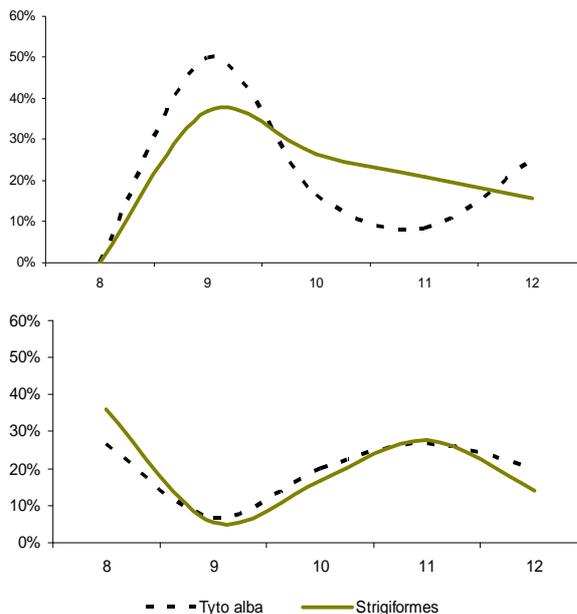


Gráfico 1. Variação temporal da mortalidade por atropelamento da Coruja-das-torres (*Tyto alba*) e de todas as aves de rapina nocturnas (Strigiformes) entre os meses de Agosto e Dezembro de 2006 (A) e 2007 (B), ao longo do transecto do Sorraia (concelho de Coruche).

■ ■ ■ Transectos para contagem de corujas na Ponta da Erva

Durante o ano de 2007 foi iniciado um programa de contagens de Coruja-das-torres no Estuário do Tejo. Foram realizadas faroladas semanais na Ponta da Erva (onde ocorre um número muito elevado de corujas durante o período de dispersão pós-natal), com o apoio da Companhia das Lezírias.

Na noite de 8 de Agosto registou-se o número mínimo de corujas (10 indivíduos, ao longo de 18,5 km); no entanto, a 29 de Agosto, foram avistadas 106 Corujas-das-torres, num percurso de 26,6 km.

As faroladas têm também o objectivo de fazer recapturas visuais de

corujas anilhadas. As anilhas coloridas, por traduzirem um código individual, permitem identificar o local de proveniência das corujas. Durante estes transectos foram recapturadas 10 corujas provenientes de ninhos localizados no Campo de Tiro de Alcochete. ■



Há que referir, em particular, a dedicação da Eng.ª Livia (Companhia das Lezírias), a condutora habitual nestas aventuras nocturnas, cujo entusiasmo contagiou a equipa do projecto!

Foto: Ana Marques

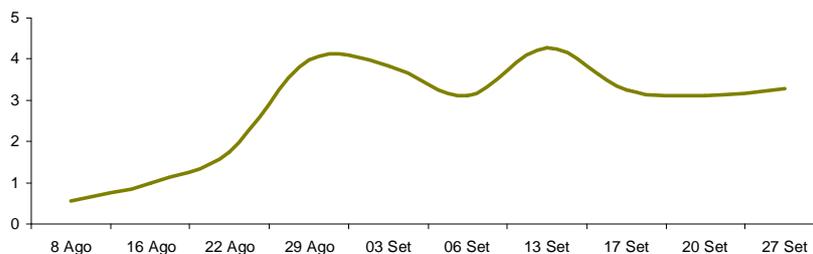


Gráfico 2. Variação temporal do Índice Quilométrico de Abundância de Coruja-das-torres nos transectos da Ponta da Erva (faroladas) em Agosto e Setembro de 2007.

Cooperação nacional e internacional

“Recentemente, foram estabelecidos contactos com instituições do Reino Unido no sentido de estabelecer parcerias no âmbito da conservação da Coruja-das-torres.”

Durante o ano de 2007 o **Projecto TytoTagus** associou-se à equipa da Prof. Margarida Santos Reis (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), dando apoio à captura e marcação de corujas-das-torres no âmbito de um estudo relacionado com a mortalidade da espécie em auto-estradas do sul de Portugal.

Desde 2007 o *TytoTagus* tem colaborado com a equipa do Prof. Alexandre Roulin (Universidade de Lausanne), enviando amostras biológicas para um estudo que visa a investigação das bases genéticas do polimorfismo da coloração da plumagem desta espécie. Em 2008, essa colaboração vai continuar.

Recentemente, foram estabelecidos contactos com instituições do Reino Unido no sentido de estabelecer parcerias no âmbito da conservação da Coruja-das-torres, o que incluirá acções como a recepção de voluntários europeus para participar no trabalho de campo. ■

Sobre o LabOr...



Morada:
LabOr - Laboratório de Ornitologia
Universidade de Évora
P – 7002-554

Telefone:
(+351) 266 760 897

Fax:
(+351) 266 760 914

Email:
labor@uevora.pt

Estamos na Web!
Visite-nos em:
www.labor.uevora.pt

MISSÃO E OBJECTIVOS:

O LabOr - Laboratório de Ornitologia pertence ao Departamento de Biologia da Universidade de Évora (UE) e está integrado no Grupo de Ecossistemas e Paisagens Mediterrânicos do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAM) (www.icam.uevora.pt).

Este enquadramento potencia como Missão do LabOr o desenvolvimento de acções de âmbito pedagógico, científico e de extensão.

Como principais objectivos o LabOr

promove e realiza actividades técnico-científicas e pedagógicas na área da Ornitologia através de:

1. Projectos de I&DT e prestação de serviços ao exterior
2. Actividades de formação universitária e profissionalizante (teses de licenciatura, mestrado, doutoramento e apoio em pós-graduações)
3. Projectos no âmbito de Unidades Curriculares de formações de 1.º Ciclo e 2.º Ciclo universitários de acordo com o processo de Bolonha (antigas licenciaturas e mestrados, respectivamente)

4. Acções de divulgação e difusão da cultura científica na área da Ornitologia

5. Produção de elementos didácticos de apoio aos ensinios. ■

FICHA TÉCNICA:

Coordenação científica:

Prof. Doutor João Eduardo Rabaça

Execução:

Mestre Inês Roque

Mestre Ana Marques

Colaboração:

Fáisca (foto pág. 2)